



# MAESTRO FRANCÊS REGE ALUNOS DE CEILÂNDIA

O CONCERTO CONEXÃO BRASIL FRANÇA SERÁ, HOJE, NO TEATRO DA CAIXA E FAZ PARTE DO PROJETO MUSICAL ARTE JOVEM, QUE, EM SEIS ANOS, FORMOU 1.200 ALUNOS

» IRLAM ROCHA LIMA

Uma parceria musical entre projetos desenvolvidos por dois maestros, o brasileiro Edmilson Júnior e o francês Claude Brandel, tem dado oportunidade a crianças e jovens de baixa renda e de estudantes de escolas públicas do Distrito Federal de vislumbrar um futuro promissor como músico. Eles se conheceram há três anos e a troca de ideias resultou numa série de ações, que culmina com o concerto Conexão Brasil França, que será apresentado hoje, às 19h, no Teatro da Caixa.

Dividido em duas partes, o concerto terá a participação de grupos formados por alunos do Projeto Musical Arte Jovem, de Ceilândia, e levará os dois maestros a se revezarem na regência. O programa reunirá peças consagradas e clássicos populares, com a assinatura de compositores brasileiros e franceses.

Na primeira parte, haverá a execução de *Suite Nordestina* (Mestre Duda), *Morceau Symphonique* (Alexandre Guilmont), tendo Jeerson Moura como solista; *Clair de Lune* (Claude Debussy) e *Aquarela do Brasil* (Ary Barroso). No segundo ato, o Corpo Coreográfico interpretará *Maria Maria* (Milton Nascimento e Fernando Brant) e *Quelq'm m'a dit* (Carla Bruni), com solo de Ana Beatriz Castro.

Arquivo Pessoal



**Ter a oportunidade de trabalhar o mais próximo possível das realidade brasileira e também de quem se dedica à arte e cultura, sempre me fascinou, enquanto artista e humanista"**

Claude Brendel, maestro

Nata Kestler/Divulgação



Apresentações também terão coreografia

Em seguida, a Orquestra Arte Jovem toca *Frevo Mulher* (Zé Ramalho) e *La vie en rose* (Louis Suglielmi), apresentando solos de Nicole Luz e Filype Alves; o Corpo Coreográfico volta à cena dançando *Je te la donne* (Vita e Silmane). Na sequência, a Orquestra Baby faz *Chanson D'Amour* (Wayne Shanklin) e *Trenzinho do Caipira* (Heitor Villa-Lobos); e a Orquestra Arte Jovem retorna com *Trem das Onze* (Adoniram Barbosa) e *Feira de Mangaio* (Sivuca e Glorinha Gadelha).

Claude Brandel vê a parceria com o Projeto Musical Arte Jovem, antes de tudo, como um encontro humano, e a possibilidade de compartilhar a experiência dele com as de músicos motivados dentro de um contexto inter-generacional. "Ter a oportunidade de trabalhar o mais próximo possível das realidades brasileiras e também de quem se dedica à arte e cultura, sempre me fascinou, enquanto artista e humanista". O maestro acrescenta: "Gostaria de agradecer calorosamente ao diretor Edmilson Junior, sua equipe e todos os músicos por estar com eles no concerto Conexão Brasil França, com a esperança de que esta primeira colaboração seja o início de uma nova história".

## Serviço

**Conexão Brasil França**

Hoje, às 19h, no Teatro da Caixa

## ENTREVISTA / Edmilson Júnior, maestro

### O que o levou a criar o projeto musical Arte Jovem em Ceilândia?

Do sonho de promover a arte para a comunidade de Ceilândia de forma gratuita. Contamos no projeto com uma equipe de apoio e professores, que atuam de forma voluntária. Eles doam seu tempo para nos ajudar a transformar vidas de centenas de centenas de crianças e jovens.

### Desde quando essa ação existe e onde funciona?

O Projeto Musical Arte Jovem (PMAJ) foi criado em fevereiro de 2016, hoje tem como sedes a Casa do Cantador e o Colégio Vencer no Setor P-Sul.

### Em que consiste o trabalho desenvolvido por vocês?

Nossa intenção é promover a inclusão social de crianças e jovens por meio da Arte, buscando a formação integral do educando. Além de promover a cultura, buscamos também desempenhar um importante papel educativo e social na comunidade de Ceilândia.

### Quantas pessoas estão envolvidas com o projeto atualmente, entre professores e alunos?

Hoje o Projeto Musical tem

aproximadamente 340 alunos, professores e equipe de apoio envolvidos nas atividades.

### Poderia fazer um relato sobre as efetivas atividades do Arte Jovem?

As atividades do PMAJ iniciam-se com a musicalização infantil e educação musical, que são as portas de entrada para crianças e adolescentes que chegam. Divididas em níveis, as atividades são realizadas em sala com alunos a partir dos dois anos de idade. A metodologia Arte Jovem utilizada nas aulas foi desenvolvida ao longo dos anos com as experiências dos profissionais envolvidos. O PMAJ oferece também oficina de dança, canto coral, e aulas coletivas de instrumentos de sopro, tais como: saxofone, clarineta, flauta transversal, trombone, trompete, tuba, entre outros... A partir do desenvolvimento e crescimento do educando nos instrumentos eles passam a fazer parte das orquestras que o projeto oferece.

### O processo de formação musical desses jovens é gratuito?

É totalmente gratuito. Ao ingressar no Arte Jovem, o aluno ganha materiais didáticos, camiseta e lanche ao final das aulas.

Nata Kestler/Divulgação



### Qual é a faixa etária deles?

Nosso atendimento começa a partir dos 2 anos de idade na turma baby e segue com nossos adolescente e jovens que permanecem conosco até chegarem à orquestra principal.

### Eles recebem aulas de quais instrumentos?

Na musicalização infantil é oferecido o ingresso por meio da flauta-doce,

escaleta e instrumentos de percussão. Após iniciado esse processo, eles avançam para os instrumentos de sopro, que são: clarineta, saxofone, flauta transversal, trombone, trompete, trompa, eufônio e tuba.

### Quantos já foram formados?

Passaram pelo Arte Jovem cerca de 1.200 alunos ao longo desses seis anos.

### Entre os formandos há os que já atuam profissionalmente e há destaques entre eles?

Sim. Há alunos que hoje trabalham profissionalmente na área, seja atuando como professores de escolas particulares e até mesmo no Projeto Arte Jovem, como também músicos militares das Forças Armadas e Polícia Militar, como é o caso do Erik Robert que recentemente passou no concurso público para a Banda Sinfônica da Polícia Militar de Brasília.

### Há também a formação de grupos — trios, quartetos, quintetos, além de orquestra?

Conforme a necessidade e demandas das apresentações, o PMAJ forma pequenos grupos. Temos hoje a Orquestra baby, a Banda melódica, a

Orquestra iniciante Arte Jovem e Orquestra de sopros e percussão.

### Os grupos que vão tocar no concerto são os mais importantes do projeto?

Os alunos que se apresentarão foram selecionados pelos professores por comprometimento nos estudos e dedicação. Teremos a Orquestra Baby, a Banda Melódica, o Corpo Coreográfico Arte Jovem, a Orquestra iniciante Arte Jovem e Orquestra de sopros e percussão Arte Jovem.

### O maestro Claude Brandel vai reger o grupo a convite do projeto?

Em 2019, o regente francês conheceu o projeto musical Arte Jovem. Desde então, o maestro Claude Brendel tem visitado o projeto regularmente. Neste ano, a parceira ganhou mais força e a convite do PMAJ estará abrihantando nosso concerto na Caixa Cultural.

### Como ele foi conectado?

Por meio de um amigo em comum, o saxofonista Carlos Gontijo, que realizou parte de seus estudos musicais no conservatório de Rouen, na França, onde, na época, o maestro Claude Brendel era o diretor.